

ROMEU E JULIETA

adaptação livre da obra de WILLIAM SHAKESPEARE

TEATRO AMADOR DE POMBAL

SINOPSE

Litigantes casas às paz a levou
Nefasta e trágica. sorte má cuja
Amantes de par um nasceu, implacável
Afasta ódio o que famílias duas dessas

Derrama se povo do sangue o que em
Antigas questões por lutas renovam
Drama o passar-se vai onde, Verona em
Inimigas e nobres famílias duas.



Sobre o espectáculo

Encenar qualquer texto, clássico ou não, é sempre um trabalho de construção.

Mas desta vez o trabalho começou pela desconstrução. Partimos do todo para as partes, retirando o excesso e mantendo o fio à meada.

Optou-se por uma aproximação minimalista ao texto, em que a linguagem principal é o corpo do actor e a sua expressão física e visual, em detrimento (de forma vergonhosa confessamos) das belas palavras de William Shakespeare, das quais apenas mantivemos as essenciais para fazer avançar o enredo.

Não nos prendermos pelo modo como deve ser contada esta história tão reconhecida. Em vez disso deixámo-nos levar pelo modo de como esta história pode ser contada e recriada, convidando o público a imaginar, juntamente com o actor, todas as suas possibilidades e potencialidades.

Aqui a tragédia anda a par com a comédia, o amor pouco tem de inocente, a sorte é apenas um pretexto, e o destino somos nós que o ditamos...

José Carlos Garcia e Nádía Santos

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

ENCENAÇÃO E ESPAÇO CÉNICO_ JOSÉ CARLOS GARCIA; NÁDIA SANTOS

DRAMATURGIA_ COLECTIVA

ELENCO_ CRISTINA DAVID, GABRIEL BONIFÁCIO, GUSTAVO MEDEIROS, JOANA MENDES, HUMBERTO PINTO E LUÍS CATARRO

DESENHO DE LUZ_ JOÃO ALEGRETE

CENOGRAFIA, ADEREÇOS E FIGURINOS_ TEATRO AMADOR POMBAL

FOTOGRAFIA_ FILIPE HENRIQUES, JORGE FERREIRA, NÁDIA SANTOS E LEONEL MENDRIX

GRAFISMO_ LEONEL MENDRIX

PRODUÇÃO_ TEATRO AMADOR POMBAL